



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

EMENTA: REQUER AO PREFEITO MUNICIPAL EXPLICAÇÕES RELATIVAS AO SISTEMA OLHOS DE ÁGUIA E AO GUARDIÕES DA CIDADE, SISTEMA INTEGRADO AO DETECTA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO o sistema *Olhos de Águia*, criado em 2007 em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto - Acirp - e a Polícia Militar do Estado de São Paulo - PMSP - que era constituído de um sistema de câmeras de monitoramento na região central da cidade e que foi desativado em 2018 (Frisando que a aquisição e doação dos equipamentos fora realizado pela Acirp);

CONSIDERANDO que durante todo o seu período de funcionamento o sistema ajudou a diminuir drasticamente a violência no centro da cidade, notadamente os assaltos e roubos, promovendo uma segurança à mais aos comerciantes, tendo em vista que é impossível tornar as forças de segurança onipresentes sem esse mecanismo de videomonitoramento;

CONSIDERANDO que a justificativa para implantação de um novo sistema (Guardiões da Cidade) é a de que as câmeras e outros equipamentos se tornaram ultrapassadas tecnologicamente;

CONSIDERANDO que o novo sistema (conforme matéria veiculada no portal G1 em 13/07/2021 - <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto->



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

franca/noticia/2021/07/13/ruas-de-ribeirao-preto-ganham-62-cameras-de-monitoramento-para-auxiliar-pm-contra-crimes.ghtml - conta com 102 câmeras instaladas em vários pontos da cidade, sendo 40 delas no quadrilátero central para integrarem o sistema Detecta, que serão interligados e controlados pela Polícia Militar e pela Guarda Civil Metropolitana (GCM), ainda não entrou em operação;

CONSIDERANDO que passaram-se 114 dias desde a veiculação da matéria supramencionada, sendo que 62 câmeras já haviam sido instaladas, e que faltavam apenas instalações elétricas e de internet para que o sistema entrasse em operação;

CONSIDERANDO ainda, que com a proximidade das festas de final de ano e a expectativa de venda do comércio o centro se encontra desde sem um sistema de videomonitoramento;

REQUEREMOS, nos termos constitucionais e regimentais, respostas para os seguintes questionamentos:

1. Quantas câmeras operaram o sistema Olhos de Águia na cidade de 2007 à 2018? Quais era as especificações técnicas delas?
2. Qual foi o valor financeiro do custo de aquisição das câmeras, notadamente pela incorporação destas ao patrimônio da prefeitura após doação da Acirp?
3. Quais foram os motivos de ordem técnica para que o sistema deixasse de operar em 2018?
4. A Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana perderam acesso ao sistema de um dia para o outro? Eles não poderiam continuar acessando o sistema até que outro mais moderno entrasse em operação?
5. Tendo em vista o benefício gerado pelo sistema desde sua implantação, não haveria sido prudente promover os ajustes necessários para que o sistema permanecesse em operação até o efetivo funcionamento do Guardiões da Cidade?
6. Por quais razões o sistema Guardiões da Cidade ainda não entrou em operação? Quais as dificuldades encontradas no período para a consecução da instalação?
7. Quais medidas efetivas a prefeitua tomou e vem tomando para que o sistema entre em operação o mais rápido possível?
8. É possível que o sistema entre em operação antes das festas de final de ano?



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

9. Quantas câmeras já foram instaladas?

10. Há algum problema de ordem técnica para que o sistema não esteja em operação ainda?

Sala das Sessões, 04 de novembro de 2021.

MARCOS PAPA
Vereador - CID

